

GUIA – MODELO VERBETES

Dicionário marxismo na América

[Padrão editorial do Núcleo Práxis/Expressão Popular:
a ser seguido em TODOS os verbetes]

Caro colaborador do Núcleo Práxis-USP e coautor do projeto *Dicionário*, pedimos sua atenção:

* O **MODELO DE REDAÇÃO DE VERBETES** abaixo descrito é o **padrão Núcleo Práxis/Expressão Popular usado em TODO o projeto** – um modelo construído coletivamente, durante anos, de modo a dar uniformidade e consistência a esta obra de cunho educacional popular e de formação política.

* **OS VERBETES-MODELO** são compostos por **três (3) breves ensaios (itens)**, de cerca de 3 a 4 páginas cada um, **itens que devem poder ser lidos de forma independente**.

* **COAUTORIAS**: como medida para ampliar perspectivas e aprimorar a qualidade dos textos, **todos os verbetes têm sido escritos em coautorias** (de 2 ou 3 autores), na qual o **convidado externo** tem a incumbência de **produzir o item 2** (ensaio sobre pensamento e prática marxista) e iniciar o item 3 (resenhando 2 ou 3 obras importantes do autor, sendo ao menos uma de antes de 1945).

* Após a entrega da primeira versão, o texto será lido por 3 editores, e caso haja necessidade de algum detalhamento ou complementação, o arquivo regressa com comentários. Pedimos aos autores que, em suas revisões, **mantenham o controle de alterações ligado** (para registro das modificações/ correções realizadas). Após a vista do autor, o verbete volta aos editores e vai para a revisão final, para, por fim, após a leitura do editor responsável, **ser publicado no portal do Núcleo Práxis-USP**.

* Após a publicação como artigo no portal Núcleo Práxis, o verbete é ainda republicado em revistas-portais parceiras brasileiras (*Revista Fórum, A Terra é Redonda, Diálogos do Sul, Marxismo 21, Blog Expressão Popular*) e estrangeiras (**versões em espanhol, francês, inglês e italiano**) – podendo ser alterado/aprimorado até a data de sua publicação em formato livro (Edições Práxis Literária/Expressão Popular).

I - INTRODUÇÃO AO MODELO DO VERBETE

O modelo prevê 3 pequenos ensaios (ensaios de certo modo “independentes”) sobre o autor – cada qual com cerca de 3 a 4 páginas em média:

Item 1-- um primeiro descritivo-- a **biografia cronológica, contextualizando-o socialmente...**

Item 2--o segundo um **ensaio sobre as ideias e as posturas e atividades políticas...**

Item 3--e o terceiro um **ensaio descritivo sobre a obra do marxista** (com **mini-resenhas dos livros** ou dos principais textos/artigos/conferências/Cartas) – sempre dando-se as referências (**editora e ano de primeira publicação**)... É preciso expor ao menos uma obra (artigo/livro) de teor marxista escrita até 1945.

* [o **item 4** é apenas a bibliografia usada – citando os pesquisadores/estudiosos do marxista biografado]

* Nota: pode-se no item 1 **citar** alguma obra principal que marcou sua vida – mas **não discorrer** sobre ela-- pois isso será feito adiante. Isto é: se for falar das **ideias do livro/obra** deve-se fazê-lo **no item 2**; se for **resenhar o livro**, faça-o **no item 3**...

Não há problemas em se repetir o título de livros importantes nos itens 1 e 2, antes de descrevê-lo no item 3!

***LIMITES de TAMANHO: média de 10 pág.; máximo de 32 mil** caracteres com espaço (**12 pág**), e **mínimo 22 mil (8 pág** – para o caso de autores com poucas informações a respeito)

– sugerimos que **cada item** (do item 1 ao item 3) tenha **cerca de 30% do texto** (embora isto seja flexível)

– e que o item 4, final, tenha uns 10% – com 7 a 10 obras de comentaristas citadas.

– Formatação da página padrão: letra **Times N. Roman/ tamanho 12, espaçamento 1,5** – e todas as **margens com 2,5 cm.**

II - RESUMO DOS ITENS DE UM VERBETE

A divisão do verbete deve ser **NECESSARIAMENTE** em 4 sub-itens – numerados e intitulados conforme MODELO que está descrito e exemplificado abaixo

SOBRENOME, Nome(s); “Apelido” (nacionalidade; Cidade Nascim./País, ano – Cidade Morte, ano).

Item 1- Vida e práxis política = é a **BIOGRAFIA** pessoal e política do autor [descrição de fatos marcantes de sua vida desde jovem até morrer (sem grandes saltos temporais) – estudos, trabalhos, militância, projetos...]

Item 2- Contribuições ao marxismo = É **UM BREVE ENSAIO SOBRE O PENSAMENTO DO AUTOR** [um item **analítico**, tratando de aspectos gerais das ideias do marxista (teorias/ polêmicas e posições políticas/ atividades de base, educacionais, difusão do marxismo...).

Item 3- Comentário sobre a obra = É ESTRITAMENTE A **BIBLIOGRAFIA DO AUTOR MARXISTA** [sempre REFERENCIADA – ou seja, após a menção ao NOME DA OBRA, deve vir entre parênteses – para **LIVRO - TÍTULO EM ITÁLICO** (Cidade: Editora, Ano da primeira publicação) – e para “**ARTIGO -TÍTULO ENTRE ASPAS**” (*Nome do Periódico-em itálico*, Cidade, n. X, Mês e Ano de publicação)...

Depois, se houver, **dar a edição digital e endereço entre parêntesis** (www.xyxyxyxyx.org) e, se existir, citar livro/artigo em português.

Se não houver local, editora ou data da 1ª publicação, dar a notificação: (S.l: s.n, s.d)

***SUMA do ITEM 3:** abrir o item com um breve parágrafo descrevendo em que consiste sua obra: muitos/poucos livros... ou apenas artigos e discursos transcritos...

A seguir: **apresentar cronologicamente o tema dos LIVROS de TEOR MARXISTA principais** (ou ARTIGOS, se não houver LIVROS) – como se faz em uma orelha do livro. Apresentar ao menos uma obra marxista (artigo etc) de ANTES de 1945.

Favor usar um ÚNICO PARÁGRAFO para a resenha de cada obra (ainda que seja longo).

Finalmente: em UM único parágrafo dar uma LISTA de LIVROS SECUNDÁRIOS (ou artigos) não resenhados antes (separando-os apenas por [;] ponto-e-vírgula), sem precisar comentar tais obras.

Por fim – se houver – mencionar as páginas/**PORTAIS** na rede *internet* em que se acham suas obras, e dar também **eventuais obras literárias/produções artísticas** do autor.

Item 4- Bibliografia de referência = é tão somente a BIBLIOGRAFIA de COMENTARISTAS USADOS para a redação do verbete [não são obras do próprio marxista! Estas estão no item 3].

OBSERVAÇÕES

*Ao final do verbete, o colaborador deve fazer uma **MINIBIOGRAFIA** sua (cerca de **300 toques**), contendo formação/universidade graduação/mestrado/doutorado; coordenação/edição de revista/ grupo de pesquisa etc; e por fim, deve citar UMA OBRA sua (livro, tese, dissertação, artigo de impacto – com editora/universidade e ano).

favor anexar uma **FOTOGRAFIA do marxista biografado – para que o artista responsável pelos retratos possa se basear.

*** **favor elaborar proposta de LINHA-FINA** – ou seja, o **micro-resumo** de **3 ou 4 linhas**, com a ESSÊNCIA da VIDA-ATIVIDADE do MARXISTA: chamada jornalística que vai logo abaixo do título. Vide modelo no portal do Núcleo Práxis-USP: <https://nucleopraxisusp.org/dicionario-marxismo-na-america> .

III - DETALHAMENTO DOS ITENS

[CABEÇALHO: que é a abertura de todos os verbetes]:

SOBRENOME, Nome; “Apelido” [se houver] (nacionalidade; Cidade nascimento, ano [não pôr mês/dia] – Cidade morte, ano [mês/dia = não precisa])

*

1- Vida e práxis política

***ESTE ITEM É DESCRITIVO e CRONOLÓGICO (idêntico ao de qualquer enciclopédia básica)**

EXEMPLO:

O autor nasceu em tal região (rica/árida/pobre/industrializada, etc) do país [não repetir a cidade/ano, já no cabeçalho]... Era uma época em que seu país passava por um contexto... Estudou isto e depois aquilo... e trabalhou em tal... depois fez também isso.... Sua formação política se deu a partir de... Militou/filiou-se/fundou/participou de tais projetos...

A partir da escrita de sua primeira grande obra *Título do livro em itálico* (ano), passa a participar... Viaja por tal país... Retorna em tal ano... Mais tarde, participaria de tal projeto/movimento e escreveria também outro *Livro* (ano) que se destacou no contexto nacional etc... No fim da vida participou ainda de... Morreu de ... no ano...

*OBSERVAR para que não haja lacunas (de uma década, por exemplo) na vida do biografado... e que esteja clara a situação e data de sua morte, além de outras datas importantes.

*

2- Contribuições ao marxismo

*** ESTE ITEM É ANALÍTICO! ELE É CENTRADO NAS IDEIAS DO AUTOR**

É ESTE O ITEM QUE DIFERENCIA A PROPOSTA PEDAGÓGICO-TEÓRICA DO DICIONÁRIO

***NOTA:** embora se possa citar neste item alguma obra sua de mais impacto, isso deve ser feito só de passagem (para situar algum conceito ou polêmica ou posição política do autor) – pois o foco neste item é seu pensamento, suas ideias, suas posições teóricas ou políticas.

[Obs.: evitar citar nome de estudiosos do autor/comentaristas, a não ser em casos especiais em que se trate de um outro marxista – que tenha uma análise/comentário impactante sobre o autor marxista em questão].

EXEMPLO:

A ideia de marxismo para o autor tem as seguintes características... OU: No contexto de sua época, o autor defendeu tais ideias, tal posição política, a educação popular, o feminismo, o antirracismo etc...

Em sua concepção, o socialismo tem por princípios... OU: em sua concepção, os trabalhadores/as mulheres deveriam ter tais direitos...

No debate político da época, em que se confrontavam “tais” e “tais” correntes, ele foi partidário de...

Os principais temas que desenvolveu, foram a filosofia (em que defende a posição tal), a economia (com a ideia de que...)... Já na política, ainda que não tenha teorizado a respeito, justificou suas posições (aliancista/antialiancista, heterodoxa etc) da seguinte forma: ...

* [Se quiser, cite aqui no item 2 algum livro ou artigo em que o autor defendeu tais posições – mas cite apenas de passagem]

Em seu livro TAL, o Autor defende que...

Dedicou-se muitos anos à educação/ao jornalismo/ às atividades de editor – à difusão do marxismo e conscientização popular, tendo enveredado também nos estudos da psicologia dialética, pedagogia, sociologia...

* [ou ainda, se for o caso]-- Foi também dramaturgo/pintor/poeta/cronista, tendo atuado em tais meios/revistas/jornais... Fundou as revistas tal (ano) e tal (ano)...

*

3- Comentário sobre a obra [= BIBLIOGRAFIA DO AUTOR]

*** ESTE ITEM É TÃO SOMENTE A “BIBLIOGRAFIA” DO MARXISTA BIOGRAFADO**

(incluindo breve DESCRIÇÃO do TEMA de seus LIVROS PRINCIPAIS – de preferência cronologicamente apresentados)

*** É OBRIGATÓRIO menção a obras do autor (com base marxista) escritas antes de 1945.**

*** É normal que haja BREVE menção às grandes OBRAS do autor nos ITENS 1 (como parte de sua vida), e no item 2, como marcos de seu pensamento. Porém aqui no ITEM 3 [BIBLIOGRAFIA DO AUTOR] estas obras devem vir REFERENCIADAS (VIDE MODELOS ABAIXO – PARA LIVROS ou ARTIGOS)**

*** No caso das OBRAS mais importantes, elas além de referenciadas, devem ter seu CONTEÚDO brevemente RESUMIDO.**

EXEMPLO:

a) PARÁGRAFO INICIAL: De início pode-se fazer alguns **comentários genéricos sobre sua OBRA** -- um panorama geral, como por exemplo: “O autor tem uma obra grande/pequena/esparça etc... Escreveu muitos LIVROS -- OU-- não publicou **nenhum livro, mas apenas artigos/entrevistas transcritas, discursos etc...** Em seus primeiros textos, o autor se centra em TAL assunto. E mais tarde, envereda por tal caminho...

b) Em seguida, apresentar os livros principais – referenciando e comentando estes livros principais um a um (tratar cada livro em um único parágrafo).

*NOTA: os demais livros “secundários”, se forem muitos, podem ser apenas mencionados (sem necessidade de resumi-los).

* Caso o autor não tenha livro, comentar de 3 a 5 artigos principais.

* Tanto os livros principais como os secundários – **TODOS os LIVROS devem ser REFERENCIADOS!**

*** Para os LIVROS (ou Artigos) PRINCIPAIS:**

descrever em um único parágrafo os TEMAS centrais tratados no livro (resumindo a obra, ao modo de uma “orelha de livro”), e dar também, caso haja, a referência da EDIÇÃO DIGITAL do livro.

“Na obra tal *Título em Itálico* (Cidade; Editora, ano 1ª publicação), o autor aborda tais e tais assuntos, o que seria um primeiro passo para...”...

[E logo, no próximo parágrafo]: “Outro grande livro seu é *Tal-2* (Cidade: editora, ano), em que fala de... e em seguida, escreve ..., publicado postumamente, em que discorre...”

*** Descrever cerca de 5 a 8 livros – se houver... Sempre um livro por parágrafo!**

Se achar necessário, descreva ainda **um artigo de impacto.**

No caso de **só haver ARTIGOS (e NENHUM LIVRO)**, descrever brevemente **5 ou mais ARTIGOS principais** (separando em diferentes parágrafos cada descrição de artigo, para não haver confusão entre os temas dos textos).

c) Ao final da descrição de livros principais, dar uma lista com todos os livros secundários: porém, todos em um único parágrafo, apenas dando-se: *Título* (cidade: editora, ano de primeira publicação)

Se houver ainda algum ARTIGO de destaque, também citar/referenciar e comentar após os livros: “Dentre seus principais artigos, destacam-se: “Tal artigo 1” (*Revista em itálico*, Cidade, ano da publicação), em que discute... E ainda “Tal artigo 2” (idem), em que detalha... etc...”

* **IMPORTANTE**: dar sempre as referências de **TODOS** os LIVROS e ARTIGOS citados (colocando-as logo após o título):

- **LIVRO**: *Título em itálico* (Cidade; Editora, ano 1ª publicação)...

- **ARTIGO**: “Artigo entre aspas” (*Nome da Revista em itálico*, Cidade, número, ano da publicação)

Exemplos:

“No livro *Título e subtítulo sempre em itálico* (**Cidade: Editora, ano da PRIMEIRA PUBLICAÇÃO**), o autor discorre sobre este e aquele assunto, falando disso e daquilo. Esta obra pode ser encontrada em meio digital em tal *Portal-Nome* -- e entre parênteses dar o endereço do portal (www...). É também importante *obra Tal-tal-2* (**Cidade: Editora, ano 1ª Public.**) ele fala de tais pontos, e seria um primeiro passo para... Em seguida, escreve tal, etc...

IMPORTANTE: neste item se cita, portanto, todos os livros do autor – sempre que isso seja possível (e se não for, explicar o porquê).

LEMBRAR: no caso da obra secundária, pode-se apresentar **apenas as referências** (sem necessidade de comentar seus temas). NESTA LISTAGEM “SECUNDÁRIA”: -- citar todas as obras em sequência (separadas por ponto e vírgula) – e sempre COM REFERÊNCIAS (de acordo com o modelo acima descrito): * para LIVRO: (Cidade: Editora, Ano 1ª Publicação); * para ARTIGO: (*Revista em itálico*, Cidade, Ano de Publicação).

Exemplo:

“Escreveu também os seguintes livros: *Itálico para nome de livro* (Cidade: Edit., Ano 1ª Public); *Outro Livro* (Cidade: Edit., Ano 1ª Public); etc...

Por fim, entre seus artigos, destacamos estes dois: “Artigo entre aspas” (*Revista em itálico*, Cidade, Ano de Publicação); “Outro artigo entre aspas” (*Revista em itálico*, Cidade, Ano de Publicação) etc...

d) Outras possíveis menções:

* Se houver, citar ainda os livros publicados **POSTUMAMENTE**...

* Mencionar ao final, se houver, as edições de obras do marxista em português (e no caso de serem brasileiros, se houver edições no estrangeiro).

* Se existir, dar a referência de edições digitais – seguido do endereço apenas da página principal do PORTAL – e entre parêntesis (www.xxxxxxx.org).

* E se for o caso, apresentar ainda alguns de seus **outros trabalhos de destaque**

(com breve menção ao tema): **artes/literatura/conferências/dramaturgia etc.** Exemplo:

“Escreveu também um importante drama histórico intitulado publicado em tal Revista: “Nome do texto entre aspas” (*Revista*, Cidade, n.XX, ano de publicação) em que fala de um período histórico...”... Escreveu também um tomo de poemas *Os Lusíadas revividos* (Cidade: Editora, ano 1ª publicação)...

*

4- Bibliografia de referência

***Este ITEM é a bibliografia que usamos para composição do verbete/ contém obras de estudiosos que TRATAM/ ESCREVEM SOBRE o marxista, mas não do próprio marxista!].**

Ou seja, no item 4::

a) Devem estar referenciados textos (de 5 a 10 obras) de **comentaristas LIDOS** e sobretudo **USADOS POR NÓS** – obras que trataram do marxista biografado.

E ainda, se possível: 1 obra DIDÁTICA para estudantes/trabalhadores (que queiram saber mais).

b) Portanto, **NÃO incluir aqui textos do próprio marxista** – pois estas obras (que devemos ter lido para compor o verbete), já estarão mencionadas no **item 3**.

c) Usar sempre o nosso padrão ABNT reduzido, conforme exemplos (vide detalhamento a seguir)

EXEMPLO (Título: subtítulo de livro sempre em itálico – não usar **negrito!**):

- SOBRENOME AUTOR, Nome. *Livro ou Tese: sempre em itálico*. São Paulo: Editora, Ano.

- SOBRENOME AUTOR, Nome. “Artigo sempre entre aspas”. *Revista ou Portal sempre em itálico*. Cidade de publicação, n.13, 1917.

d) Não repetir nomes de autores na referência bibliográfica... em caso de dois livros do mesmo autor, na segunda referência, em vez do SOBRENOME do autor, usar o tradicional caractere “sublinhado” (“_” -- 6 vezes seguidas), assim : _____

ANEXOS

A - NOTAS IMPORTANTES PARA COAUTORES

1- Todo autor de verbete deverá **assinar um termo legal de “cessão de direitos”** (de praxe) de seu texto para o projeto político-educacional voluntário e sem fins-lucrativos do **Núcleo Práxis USP/ Editora Expressão Popular**, antes de que o verbete entre no processo de trabalhos editoriais (revisão de conteúdo/tradução/revisão gramatical/edição final)

2- Textos fora do modelo (forma e conteúdo mínimos exigidos) poderão ter necessidade de adequação (correção/complementação);

-- **caso a adequação não seja realizada nos prazos acordados com o autor, esta tarefa poderá ser atribuída a outro coautor, que assinará o verbete junto ao autor da primeira versão.**

3- Podem ser usadas **citações diretas (entre “aspas”, sem destaque)** caso sejam frases muito impactantes, com termos/conceitos importantes do marxista biografado.

Porém: a) **CITAÇÕES DIRETAS** com no **MÁXIMO TRÊS (3) linhas:**

b) **Não usar excesso de citações diretas (!), mas incorporar os pensamentos** impactantes do marxista no **texto corrido** (pondo-se entre “aspas” apenas um **trecho da frase**, e depois, com palavras próprias, explicar o restante, complementando com mais algum “termo” interessante). **ATENÇÃO:** -- usar sempre “aspas” para destacar **conceitos ou termos que sejam do próprio marxista biografado**; -- deixar clara a **distinção entre o termo usado pelo autor do verbete** (por ser sua interpretação), **e o que é do próprio biografado.**

4- Jamais dar referências no corpo do texto (SILVEIRA, 1999): a) nem do próprio marxista (cujos livros devem ser todos referenciados no ITEM 3/“Comentário sobre a obra”), b) nem de comentaristas (cuja referência deve estar no ITEM 4 - “Bibliografia de referência”)

5- ITEM 3/“Comentário sobre a obra”, é estritamente a BIBLIOGRAFIA COMENTADA do próprio marxista), em que seus **livros principais** devem ter seu tema comentado em poucas linhas, e os demais devem vir apenas referenciados entre parênteses (Cidade: Editora, ano da 1ª publicação), e caso haja, também a 1ª publicação digital

6- NÃO usar **nunca NOTAS DE RODAPÉ** nos verbetes (ou incorporá-las ao corpo do texto, ou em caso de referências, pô-las no item 3 (bibliografia do marxista) ou no item 4 (bibliografia de comentaristas lidos)

7- Não traduzir nomes de Partidos, Universidades, Congressos, Revistas (deixar os nomes NO ORIGINAL !) – porém, se estiverem em inglês (ou se p. ex. estiverem em espanhol, mas forem de difícil compreensão), dar a **tradução entre [colchetes]** na 1ª ocorrência...

***OS NOMES DE ORGANIZAÇÕES devem ser dados em extenso na primeira ocorrência, com a sigla entre parênteses.**

8- Ao entregar seu verbete, o autor deve enviar em anexo:

- uma **minibiografia** sua (com cerca de 300 caracteres com espaço), incluindo nela: formação acadêmica (graduação, doutorado/universidade); grupo de pesquisa/conselho de revista, etc – de que seja membro; livro ou título de tese/dissertação de sua autoria.
- e ainda: uma **foto do marxista** biografado (se possível em boa resolução, e com referência do portal/créditos)

B - NOTAS IMPORTANTES PARA REVISORES E EDITORES

1- **nomes de congressos etc** q sejam tão somente hispano-americanos ou anglo ou franco-americanos **permanecem em sua língua (e em *itálico*)**;

-- porém, **se forem internacionais ou latino-americanos, traduz-se ao português** (sem *itálico*); já nomes de partidos, revistas, etc sempre no original (se for em inglês, dar tradução entre colchetes, após o parêntesis da sigla);

2- **menção a endereços eletrônicos devem vir entre (parêntesis)-- [não colchetes]** -- igualmente às menções de referências de livros/artigos;

3- as **datas** se deve dar por **completo** com **hífen**: 1939-1945;

4- Quando não houver informação da editora ou local ou ano de publicação de um livro/artigo, sempre o editor deve pesquisar na rede (pois mesmo q a publicação não traga tais informações, por motivos talvez de censura à época, hoje já se sabem esses dados)...

5- caso se encontre menção a que tal publicação foi difundida pelo próprio autor (mimeografada etc), colocar na referência, no lugar da "Editora": Cidade: **Edição do autor**, ano (sendo apenas a palavra "Edição" com inicial maiúscula)-- e caso seja do partido, dar esta informação (boletim do partido, etc);

6-Com relação às vírgulas, por vezes, algumas que são usuais poderão ser omitidas (para se dar mais fluidez a determinadas frases já truncadas);

-- porém, tomar cuidado para jamais separar sujeito e verbo-- ou seja, certas **vírgulas relativas a digressões/apostos**, se as eliminarmos, deveremos também eliminar a vírgula seguinte;

-- por outro lado, em caso de orações longas, que já tem o uso da conjunções "e" entre partes que já estão entre vírgulas, na frase final, antes do "e", deve-se usar vírgula, para que não se confunda o "e" interno à frase anterior, e o "e" conclusivo da oração.

Por ex: "ele viajou Bolívia, Peru **E** Chile **, E** depois foi à..."

7- No caso de **menção a atividades/acontecimentos passados da vida do autor (sobretudo "biográficos")**, usar sempre o "**passado verbal**"; porém, no caso de referências a ideias -- "ele entende que/compreende/avalia que/pensa/afirma na obra que"-- usar o "**presente**" (pois que o pensamento do autor está vivo-- não é algo passado, que caducou-- ele não deixou de "compreender" a questão daquela forma-- a não ser, claro, q ele explicitamente negue sua ideia a seguir...).

8- Usar parágrafos de tamanho médio (exceto no item 3-- em que é UM PARÁGRAFO POR LIVRO RESENHADO)

– pois quando longos demais, perde-se a ideia central do parágrafo – especialmente quando se lê pelo computador.

-- por outro lado, se curtos demais, os parágrafos podem deixar de conter uma ideia completa – o que dificulta e confunde o leitor, trava a fluidez da leitura.

9- Considerando que **parte do público-alvo NÃO É ACADÊMICA**, e que o objetivo é divulgar conhecimentos para estudantes e jovens militantes e trabalhadores: **é importante utilizar termos que possibilitem a melhor compreensão da informação, de forma didática.**

10- **Evitar sectarismos e adjetivação positiva/laudatória**, negativa/pejorativa – ou elogios e críticas sem lastros que justifiquem.

11- **evitar muita repetição de determinadas palavras**: destacou-se/ e foi um destacado/ e ainda destaca-se...etc...

12- **evitar ser prolixo**, dizer um conceito simples de forma empolada – ainda que às vezes tenhamos de usar termos mais “eruditos”, dada a complexidade do tema, que seu significado seja explicado com clareza, da forma mais simples possível.